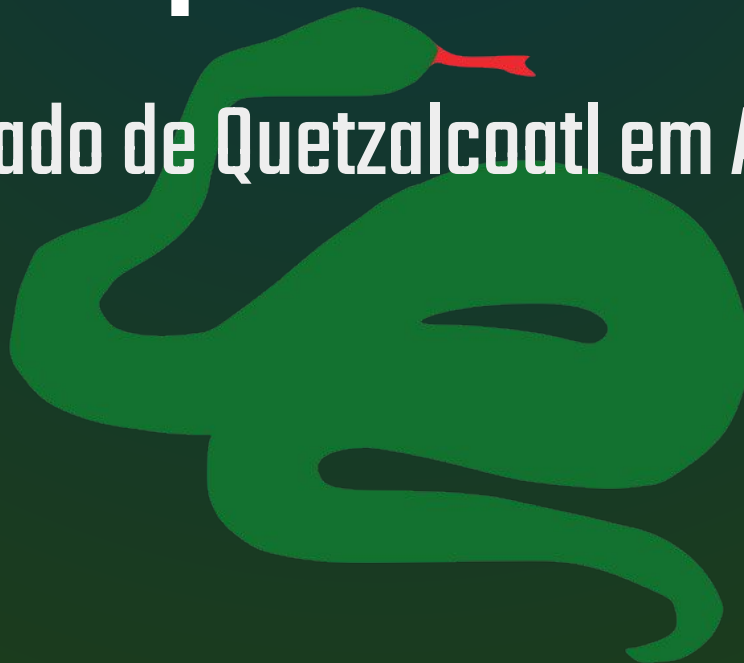


Keven A. Santos



A Serpente e o Sol

O Chamado de Quetzalcoatl em Anahuac





índice



1. Encounter with the Serpent
2. Vision of Quetzalcoatl
3. Meeting the Amphibian Fisherman
4. Ritual Around the Magical Candle
5. Vision of the Past and Future: The Call





1. Encounter with the Serpent

Tudo começa quando acordei um pouco tarde, havia perdido a alvorada, mas tudo bem na manhã seguinte iria me esforçar para não perder o nascer do sol. Lembrei que iria estreiar "A Tribo", dirigido por Walter Salles e Kleber Mendonça Filho, e claro que não poderia perder. Richards e Mel iriam querer comentar sobre ele à noite.

Estudante de cinema na Federal, eu não perdia as sessões de quarta-feira de meia entrada pela metade. Vivendo na região do litoral sul de Pernambuco, costumava Acampar na praia de Suape nos dias de lua cheia. Com meus amigos, vivenciava rituais psicodélicos de cogumelos mágicos e marijuana, a Santa Kaya.

Naquele dia, depois da estreia de "A Tribo", nos preparamos para consagrar o chá de Peiôte. Richards, Mel e eu caminhávamos em direção ao acampamento. No caminho, encontrei uma vela de cor verde cintilante sobre troncos de coqueiros na beira da praia. Algo me dizia que estava ali por um motivo, então não mexi e pedi permissão a alguma entidade superior para continuar a trajetória.

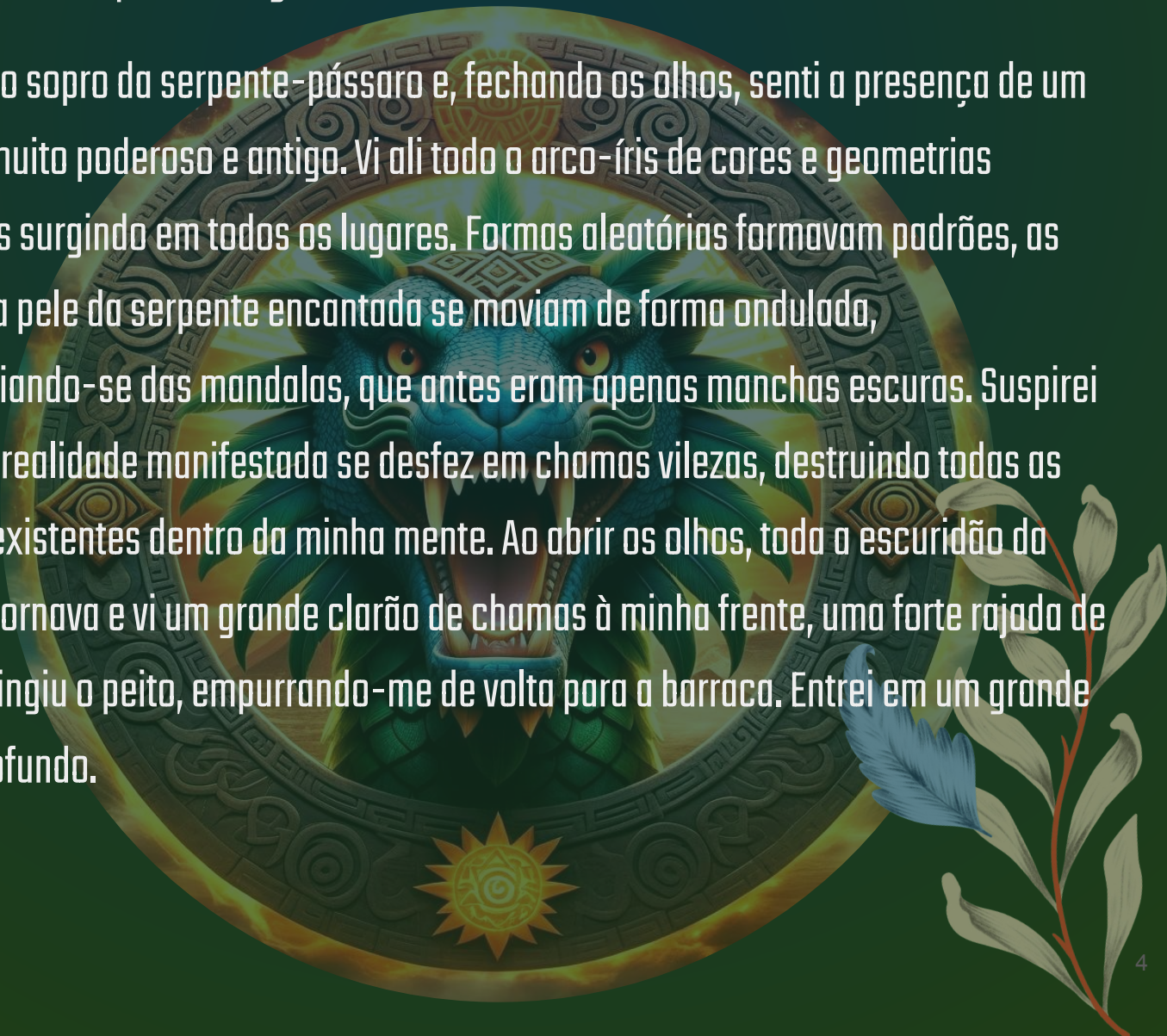
Ao chegar, rapidamente limpei o chão, planejei a areia e montei a barraca. Estendendo o dedo molhado, não senti sinal de vento: estava terral, hora de queimar uma erva. Porém, percebi que tinha esquecido o isqueiro e não poderia acender a fogueira. Por sorte, lembrei da vela que tinha visto. Sabendo do risco de brincar com o desconhecido, pedi permissão para pegar um pouco de fogo emprestado e confiei na minha intuição.

2. Vision of Quetzalcoatl

Assim que pisei do lado de fora, dei de cara com uma serpente. Ela era hipnotizante com suas cores esverdeadas e manchas escuras, parecendo uma sucuri. Tinha cerca de 1,5 metros e estava sobre um galho da árvore que cobria o acampamento, olhando diretamente para mim. Pela minha mente corriam inúmeros pensamentos, mas um deles sabia que não era meu:

"Inspire-se!" - proferiu Higashikaze.

Recebi o sopro da serpente-pássaro e, fechando os olhos, senti a presença de um animal muito poderoso e antigo. Vi ali todo o arco-íris de cores e geometrias sagradas surgindo em todos os lugares. Formas aleatórias formavam padrões, as linhas da pele da serpente encantada se moviam de forma ondulada, diferenciando-se das mandalas, que antes eram apenas manchas escuras. Suspirei e toda a realidade manifestada se desfez em chamas vilezas, destruindo todas as formas existentes dentro da minha mente. Ao abrir os olhos, toda a escuridão da noite retornava e vi um grande clarão de chamas à minha frente, uma forte rajada de ar me atingiu o peito, empurrando-me de volta para a barraca. Entrei em um grande sono profundo.



3. Meeting the Amphibian Fisherman



Acordei novamente em um mundo de sonhos, mas dessa vez lembrei dos meus amigos, que estavam a caminho do acampamento. Não sabia o que aconteceria se dessem de cara com aquele animal. Abri os olhos e tentei encontrá-lo pelas frestas da barraca, mas não encontrei vestígios. Levantei devagar e fui em direção à luz, dessa vez solar. Não lembrava que o verão daquele ano estava tão quente. Ao sair, os primeiros raios solares me aqueciam. O orvalho da manhã e a brisa salgada da praia preencheram meus pulmões. Era um novo alvorecer.

Do lado de fora, havia um pescador que tragava seu cigarro de palha enquanto aguardava as físgadas. Não parecia ter muita sorte, pois sempre levantava os anzóis, mas não havia nenhum peixe. Então, me aproximei para pedir um pouco de fogo. Um susto! Caí de bunda no chão ao perceber que não era um homem, apesar de ser muito parecido. Tinha mãos com nadadeiras, membros alongados e uma boca larga, com olhos horizontais, como os de um bode, mas era um anfíbio.

-Desculpe - disse, tentando me recompor -você teria um pouco de fogo para me emprestar?



3. Meeting the Amphibian Fisherman



O pescador-anfíbio olhou para mim, seus olhos curiosos e amistosos. - Claro, jovem. Pode usar o meu isqueiro. - disse ele, estendendo um pequeno objeto metálico.

- Obrigado, caro amigo. Agora posso esfriar um pouco a cabeça e fumar uma erva - respondi, ainda um pouco atordoado com a descoberta.

- De nada! - ele respondeu com um sorriso enigmático. - Lembre-se de respeitar a natureza e ela sempre cuidará de você. -

Tomei o isqueiro e, com ele, acendi a vela que havia encontrado na praia. O fogo era diferente, parecia pulsar com uma energia própria, quase viva. Sentei-me, dei uma tragada e fechei os olhos, sentindo a fumaça preenchendo meus pulmões. Naquele momento, uma visão surgiu em minha mente: Quetzalcoatl, o deus primordial e defensor do mundo, enfrentava um grande mal, chamado de sol vilezo. Este mal era uma analogia ao ego dos homens, cujo aumento exponencial poderia destruir a humanidade.



4. Ritual Around the Magical Candle

Acordei novamente com a sensação de que algo grandioso estava por vir. Richards e Mel chegaram, ansiosos para consagrar o chá de Peiôte. Sentamo-nos ao redor da fogueira, agora iluminada pela vela mágica, e começamos nosso ritual

- Amigos - comecei - tive uma visão. Nossa jornada não é apenas um escape, é uma missão para salvar nosso mundo e reconectar-nos com nossos ancestrais. O caminho não será fácil, mas juntos, podemos superar qualquer desafio.

Richards e Mel me olharam com curiosidade e apreensão, mas sabiam que algo profundo estava prestes a acontecer. Tomamos o chá de Peiôte e, juntos, mergulhamos em um estado alterado de consciência, prontos para enfrentar o desconhecido e atender ao chamado de Quetzalcoatl.



5. Vision of the Past and Future: The Call



Nos sonhos do passado, o futuro se desdobra,
Entre serpentes e deuses, a verdade se revela.

Quetzalcoatl chama, o sol vilezo desafia,
Em Anahuac, nossa missão principia.

Nas chamas da vela, a esperança cintila,
O ego destruidor, nossa alma fustiga.
Com coragem e amigos, ao passado retornamos,
Para salvar nosso mundo, em união, lutamos.



Agradecimentos

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que contribuíram para a criação deste ebook. Este projeto, "A Serpente e o Sol: O Chamado de Quetzalcoatl em Anahuac," é destinado a fins didáticos e não teria sido possível sem o apoio e inspiração das seguintes pessoas:

- A Comunidade da OpenAI: Por fornecer as ferramentas e recursos que tornaram este projeto uma realidade.
- A Plataforma Stable Diffusion: Por permitir a criação de imagens com Prompts baseados na história.
- A Adobe FireFly: Por capturar as características do Personagem Adiem.
- Ao Google Slides: Por permitir a construção estrutural do Ebook.
- Leitores e Aprendizes: Por dedicarem tempo para se envolver com este trabalho e fazerem parte desta aventura.

Este ebook é um testemunho do poder da narrativa colaborativa e da imaginação ilimitada que pode ser despertada através dos jogos de interpretação de papéis. Ele serve como um recurso educativo, mostrando o potencial de integrar jogos e narrativa em experiências de aprendizagem.